

# PCP informa CM/SMAS

Boletim da Célula dos Trabalhadores do PCP na CM/SMAS VFX

FEV.  
2017

WWW.DORL.PCP.PT/PCP-VILA-FRANCA-DE-XIRA



**S**e há cerca de dez meses abordámos as condições das instalações municipais da Câmara Municipal, em que o des-norte e a falta de planificação da (indi)gestão PS/PSD, era -e continua- verdadeiramente ineficaz, com obras em instalações, que ainda hoje, não servem o objectivo para que foram remodelados, igualmente, a generalidade dos trabalhadores municipais dos SMAS, não sentiram ao longo dos mais de 19 anos de gestão PS (ou em aliança com o PSD) da autarquia a melhoria das condições de trabalho e dos serviços.

Com excepção do edifício sede, as restantes instalações, distribuídas um pouco pelo concelho, necessitam de intervenções urgentes, contribuindo, deste modo para a evolução laboral e a imagem dos serviços.

Mas mesmo neste edifício não se criaram alternativas para pessoas com mobilidade reduzida.

Muitos dos problemas têm-se vindo a arrastar -mesmo com muito dinheiro dos contribuintes esbanjado-, sempre com alertas constantes por parte dos trabalhadores, tornando as condições de trabalho muito precárias e colocando mesmo em causa a saúde dos que diariamente têm que utilizar as diversas instalações.

## O amianto existe e provoca cancro

As instalações dos SMAS no pátio em Vila Franca e do Porto da Areia (armazém e arquivo) ainda possuem coberturas com telhas de fibrocimento com amianto. A tinta isolante aplicada,

apenas minimizou as infiltrações, mas as telhas continuam algo degradadas, não salvaguardando os trabalhadores à exposição ao amianto e pondo em causa a saúde dos mesmos.

A legislação sobre o amianto tem barbas (data de 2005), mas o executivo municipal e o administrador dos SMAS -vereador municipal-, pouco ou nada se tem preocupado com um problema de saúde pública.

Mas não é só com o amianto, que os trabalhadores municipais dos SMAS convivem diariamente. Nota-se pouca vontade na instalação de mais cacifos, ar condicionado e de secadores de toalhas nos balneários dos SMAS.

## Muito dinheiro, instalações precárias

Começam-se obras, que não terminam, demonstrando um desnorte de mais de 19 anos na planificação.

Nas oficinas de Alverca, Póvoa, Roque Annes, bem como o Porto da Areia, tudo continua por fazer. Aguarda-se procedimento interminável para obras.

Ainda estão por remodelar os balneários, oficina e a casa de turno, que precisam de reparações de paredes e pintura.

Existem infiltrações de águas pluviais dentro da sala do "Turno da Noite".

Com a saída da PSP do rés-do-chão do edifício central, propomos que o presidente da câmara e o administrador dos SMAS, viabilizem obras neste espaço, para aí instalar, por exemplo, o laboratório de análises de água, que funcionam em instalações húmidas, exíguas, acompanhadas do amianto. 🐸

## PS isolado em proposta da CDU

A CDU tem vindo a exigir do Executivo PS a resolução da falta de condições de trabalho, nas instalações da Câmara e dos SMAS, apresentando propostas, para deliberação. Disso foi exemplo a proposta apresentada no dia 7 de junho de 2016, em que, considerando a debilidade de muitas das instalações, propuseram a elaboração de um plano operacional para a valorização das condições de trabalho, que incluísse:

- 1) O levantamento de todas as situações desconformes com a protecção e valorização das condições de trabalho, incluindo todas as áreas da Câmara e SMAS, na cidade de Vila Franca e em todas as freguesias;
- 2) A actualização de todos os encargos financeiros que decorrem de situações de aluguer para funcionamento de serviços municipais;
- 3) A elaboração dos estudos julgados necessários e tidos como convenientes, para a avaliação das condições de utilização da área do Pátio da Câmara Municipal, para instalação e centralização possível de serviços municipais;
- 4) A avaliação de outras hipóteses, sejam de construção de raiz, sejam de adaptação de outras instalações e ou outros espaços existentes na cidade de Vila Franca de Xira, para centralização eventual das instalações municipais.

A referida proposta, apresentada pela CDU, **foi aprovada por maioria, embora com os votos contra dos eleitos do PS.**

Face à falta de medidas planeadas do PS em função do ora deliberado, na reunião de Câmara do dia 18 de janeiro, os eleitos da CDU requereram a efectiva concretização desse plano, propondo, inclusive, que, no âmbito da estimativa de saldo de cerca de 18 milhões de euros, a transitar para 2017, esta situação fosse umas das áreas objecto de reforço de meios financeiros.

Não envolvendo os eleitos, nem os trabalhadores, a CDU critica esta postura do PS que teima em optar por outras prioridades, muitas das quais de duvidosa importância.

Para os vereadores da CDU a resolução deste problema há muito que deveria ser uma prioridade. É que dignificar quem trabalha, significa também melhorar o serviço público prestado às nossas populações.



## PCP propõe o reforço dos assistentes operacionais das escolas e a sua adequação às necessidades

A Escola Pública sofreu severos ataques das políticas de direita de sucessivos governos, particularmente do último governo PSD/CDS, no sentido do seu enfraquecimento e facilitação de entrada dos privados numa frente de negócio há muito ambicionada, à custa da universalidade, gratuitidade e qualidade do serviço público.

Nos últimos anos, os trabalhadores não docentes sentiram com particular gravidade o ataque aos seus direitos laborais e sociais, com o aumento e a proliferação da sazonalidade e precariedade, a destruição do direito à carreira, a desvalorização dos salários reais e do valor da hora de trabalho, o aumento da instabilidade no emprego e o afastamento efetivo da participação na gestão da Escola Pública.

A precariedade no trabalho aumentou ao longo dos anos mais recentes, recorrendo os governos a expedientes como substituir os trabalhadores em falta nos estabelecimentos de educação que respondem a necessidades permanentes por contratos de emprego/inserção (CEI) e trabalho a tempo parcial (contratando os trabalhadores à hora), os chamados tarefairos. Há casos gritantes que é preciso referir.

O recurso à contratação de trabalhadores com vínculos precários não é solução, como a **Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que tem 128 trabalhadores com contrato precário, 113 dos quais, como auxiliares nas escolas**, em primeiro lugar para o trabalhador, porque não lhe assegura os direitos laborais e a estabilidade; em segundo lugar, porque introduz uma enorme instabilidade no funcionamento na escola, que não é compaginável com o processo ensino/aprendizagem. O pessoal não docente tem uma função pedagógica que deve ser valorizada, o que não é compatível com a enorme rotatividade que existe nas escolas. Muitas das vezes, quando as pessoas já se integraram nas suas funções, têm de ir-se embora sem possibilidade de renovação, forçando-se a escola a iniciar um novo processo de integração, correndo-se o risco de algumas pessoas não se adaptarem, com graves prejuízos para a escola. 🚫

## POR ACÇÃO DO PCP, NOVOS AVANÇOS EM 2017



Em 2016, para a Administração Pública, o PCP conseguiu avanços na reposição do horário de trabalho semanal para 35 horas, a reposição dos feriados, a eliminação dos cortes nos salários e a progressiva eliminação da sobretaxa no IRS.

No Orçamento do Estado deste ano, novos avanços e conquistas para os trabalhadores e do Povo, só possíveis com as propostas ou contributo do PCP:

### Aumento do subsídio de refeição na Função Pública

Aumento do subsídio de refeição num valor de 5,5 euros/mês em Janeiro a que se acrescentam mais 5,5 euros assegurando 11 euros/mês a partir de Agosto.

### Combate à precariedade na Administração Pública

Serão identificadas as necessidades permanentes dos serviços, abertas vagas nos mapas de pessoal e iniciados os procedimentos de contratação até 31 de Outubro de 2017. O objetivo é proceder à vinculação dos trabalhadores valorizando a experiência de quem já desempenhava as respetivas funções.

### Possibilidade de levantamento das restrições ao pagamento do trabalho extraordinário ou suplementar

Consagração da possibilidade de definição de regimes de pagamento do trabalho extraordinário ou suplementar, designadamente no sector da saúde.

### Pagamento do Subsídio de Natal

Compromisso de reposição do pagamento por inteiro do subsídio de Natal em Novembro de 2018, correspondendo a um direito dos trabalhadores, com um regime transitório em 2017 de pagamento de 50% em Novembro. 🚫

# CONVITE

# CDU

PCP-PEV



Os trabalhadores comunistas apelam à participação no almoço/convívio (*dobrada*) do dia 24, no Centro de Trabalho do PCP de V. F. Xira das 12H às 14H